



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 8688/MAP - 12 Outubro 2010

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 3783/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 2800 de 12 do corrente do Gabinete da Senhora Ministra da Cultura, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

MO

1210*10 02800



Gabinete da Ministra

Proc. 01.02.01 BE

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Dr. André Miranda
Palácio de S. Bento
1249-068 Lisboa

Assunto: Resposta à “Pergunta n.º 3783/XI/1.ª de 25 de Junho de 2010 – Soluções alternativas à sala de leitura em obras da Biblioteca Nacional” (BE)

Caro André,

Encarrega-me Sua Excelência a Ministra da Cultura de, em referência ao ofício n.º 5295/MAP, de 28/06/2010, dispor o seguinte:

1. Todos os leitores da Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), universitários ou não, foram informados do encerramento temporário das salas de Leitura Geral e de Reservados, com cinco meses e meio e dez meses de antecedência, respectivamente.

Foram igualmente informadas as universidades, e têm estado a ser contactadas as instituições mais relevantes, não só universitárias, no sentido de proporcionarem condições de acesso às respectivas colecções aos leitores da BNP, durante o período de encerramento do Fundo Geral. Dos acordos já estabelecidos será oportunamente dada notícia pública. Neste momento está já formalizado e anunciado publicamente um acordo entre a BNP e a rede de bibliotecas da Universidade de Coimbra em que se inclui a sua Biblioteca Geral, a segunda maior do País. Esse acordo estabelece que os possuidores de cartão de leitor da BNP podem utilizar gratuitamente os recursos dessas



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

bibliotecas, cujo acesso por utilizadores externos está sujeito ao pagamento de uma anuidade.

No mesmo sentido estão a ser coordenadas acções com outras instituições de ensino superior com bibliotecas das áreas de artes e humanidades e ciências sociais, e instituições científicas e culturais.

Estas acções terão também reflexo no anunciado reforço do serviço de referência e apoio aos leitores antes e durante a fase de encerramento, em que a BNP localizará bibliotecas alternativas para os seus leitores, universitários ou não, de forma a permitir que prossigam o seu trabalho. Para os casos de compromissos inadiáveis de leitores, não realizáveis no período que precede o encerramento e em que se preveja ou saiba que as fontes alternativas não vão dar resposta às suas necessidades, a BNP providenciará soluções adequadas, designadamente através de reproduções realizadas antecipadamente.

2. A possibilidade de espaços alternativos para manter acessível a colecção bibliográfica da BNP durante a remodelação da Torre de Depósitos não existe. Com efeito, nenhum dos dois ministérios possui espaços alternativos de dimensão e funcionalidade adequadas para arrumar 3,5 milhões de espécies bibliográficas, ou mesmo só uma parte deles, de forma a estarem prontamente acessíveis para leitura. A viabilidade de alternativas não reside, assim, em ‘espaços’ mas sim em colecções.

Conforme já referido, na resposta à pergunta anterior, não só estão a ser desenvolvidos todos os contactos necessários a mobilizar a colaboração de bibliotecas do ensino superior, como também de uma diversidade de outras instituições, designadamente academias e fundações. Esse levantamento está feito e os contactos estabelecidos no sentido de se terem em conta as situações que careçam de reforço de recursos, especialmente de serviços de atendimento e reproduções.

Note-se que os fundos bibliográficos referentes à Sala de Leitura Geral são integralmente constituídos por documentação impressa, pelo que não existem, na sua esmagadora maioria, apenas na BNP mas antes têm alternativas noutras bibliotecas de Lisboa – desde logo na da Academia das Ciências de Lisboa (a terceira do país em



MINISTÉRIO DA CULTURA

Gabinete da Ministra

volume, importância e raridades, com mais de um milhão de documentos desde o Século XV e que recebeu Depósito Legal até 2003), entre outras grandes bibliotecas de artes e humanidades e ciências sociais, também disponíveis na cidade.

Os Fundos relativos à Sala de Leitura de Reservados (que inclui os Espólios do Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea) são os únicos que, por serem constituídos por colecções de livros raros e manuscritos, têm menos alternativa noutras instituições. Precisamente por essa razão, foi neste caso dado aviso com uma antecedência de dez meses, e o encerramento será apenas de cinco. Ainda assim, nos casos concretos em que for evidente que o período de encerramento colide com responsabilidades inadiáveis dos investigadores, a BNP não deixará, pelos meios possíveis, designadamente a digitalização, de encontrar uma solução, caso a caso.

Recorde-se, ainda, que os recursos da BNP não ficam integralmente indisponíveis, tanto no caso do Fundo Geral como dos Reservados, já que continuará sempre disponível a colecção de microfilmes (cerca de 18 milhões de imagens daquelas colecções), os documentos já digitalizados disponíveis na Biblioteca Nacional Digital e ainda as colecções dos serviços que não são afectados pelas obras de remodelação da Torre (salas de leitura de Cartografia, Iconografia, Música e Deficientes Visuais).

Lisboa, 26 de Julho de 2010

Com os melhores cumprimentos, *sempre*

O Chefe do Gabinete

Rui Santos